



OFÍCIO Nº 953/2024-GAB DEP ROBERIO NEGREIROS

Brasília, 15 de dezembro de 2024.

Assunto: Providências - Ambulâncias SAMU paradas

Senhora Secretária,

1. Cumprimentando-a cordialmente, reporto-me à matéria anexa (1959177), veiculada pelo Portal Metrôpoles, informando que 14 (quatorze) viaturas do SAMU, adquiridas em julho do corrente ano, encontram-se paradas no pátio do Parque de Apoio da Secretaria de Saúde do DF, à espera de contratação de seguro por essa Secretaria.

2. A respeito dessa situação e considerando a função fiscalizadora deste Poder Legislativo e, considerando ainda, o prejuízo que a população do Distrito Federal sofre, em razão do atraso em colocar essas viaturas em circulação, aumentando a quantidade de veículos disponíveis para o pronto atendimento dos cidadãos, **solicitamos a Vossa Excelência providências imediatas no sentido de agilizar o processo de contratação de seguros, de forma que as viaturas sejam disponibilizadas para o uso do SAMU, com a maior brevidade, uma vez que atinge uma das áreas mais sensíveis, que é a da saúde pública.**

3. Solicito ainda, que essa Secretaria informe este Gabinete quando da solução dessa situação.

4. Certos de contarmos com a atenção de Vossa Excelência, colocamos este Gabinete à disposição.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

ROBÉRIO NEGREIROS

Membro da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle

Deputado Distrital - PSD/DF

A Excelentíssima Senhora

Lucilene Florêncio

Secretária

Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

Brasília-DF



Documento assinado eletronicamente por **ROBERIO BANDEIRA DE NEGREIROS FILHO - Matr. 00128, Deputado(a) Distrital**, em 16/12/2024, às 08:24, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Código Verificador: **1959176** Código CRC: **3ABD6E16**.

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 4º Andar, Gab 19– CEP 70094-902– Brasília-DF– Telefone: (61)3348-8192
www.cl.df.gov.br - dep.roberionegreiros@cl.df.gov.br

00001-00051394/2024-11

1959176v4

Largadas em pátio, ambulâncias novas do Samu-DF nunca foram às ruas

Catorze viaturas esperam contratação de seguro por parte da Secretaria de Saúde. Atendimento de pacientes fica prejudicado sem novos carros

Willian Matos

15/12/2024 03:15, atualizado 15/12/2024 08:41

Compartilhar notícia



Breno Esaki/Metrópoles @brenoesakifoto



As **ambulâncias** que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do Distrito Federal (**Samu-DF**) recebeu em julho deste ano para reforçar o amparo à população brasiliense estão paradas até hoje. Sem seguro veicular, os automóveis estão estacionados no pátio do Parque de Apoio, da Secretaria de Saúde do DF (**SES-DF**).



10 imagens



O **Metrópoles** sobrevoou a região e encontrou 14 ambulâncias de unidade de suporte básico já emplacadas e plotadas com a logo do Samu e o telefone 192. Em nota, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirma que as 14 ambulâncias estão no Parque de Apoio, mas nega que a ausência dos novos veículos nas ruas tenha impacto negativo no atendimento à população.



Receba no seu email as notícias Metrôpoles DF

Frequência de envio: Diário

[Ver todas](#)

Preencha seu e-mail

[Assinar](#)

Leia também

GDF entrega 30 novas ambulâncias para atender rede pública de saúde

Com ambulâncias paradas, Samu tem R\$ 5 mi em recursos não aplicados

No vídeo abaixo, é possível ver 11 ambulâncias novas de um lado e três de outro. Os carros comprados neste ano, modelo Renault Master, fazem contraste com viaturas antigas espalhadas pelo pátio aguardando manutenção.



Assista:

As ausências das novas ambulâncias fazem falta à população por diversos motivos. Além de ampliarem o atendimento, os carros recém-adquiridos permitiriam a troca de veículos já desgastados e a garantia dos atendimentos em períodos de manutenção veicular – que, de acordo com denúncias, costumam demorar bastante.

“Já faz algum tempo que as novas viaturas chegaram e, enquanto isso, as equipes ficam rodando em carros velhos com alta quilometragem. Devido à imensa sobrecarga, as ambulâncias antigas quebram muito”, afirma ao **Metrópoles** um servidor, que solicitou condição de anonimato.

Segundo o funcionário, a escassez de viaturas representa um atraso no atendimento. “O prejuízo maior fica com a população, que liga pedindo socorro e, muitas vezes, o Samu não tem recurso disponível para enviar”, afirma. “Já aconteceu de eu chegar para trabalhar e não ter ambulância disponível”, disse.

“Com certeza, muitos chamados deixam de ser atendidos. A gente sempre ouve dos pacientes que eles estavam tentando atendimento há muito tempo”, detalha o servidor, que explica a dinâmica de quando uma ambulância apresenta defeitos. “A viatura é encaminhada para a central ou manutenção. Daí, se houver outro carro disponível, é feita a troca. Mas, como as manutenções são morosas, dificilmente há carro reserva”, conta.

Ainda segundo a fonte, a manutenção das ambulâncias antigas é “muito demorada”. Uma troca de pastilha de freio e óleo do motor, por exemplo, chega a demorar 20 dias. “Enquanto isso, várias equipes ficam baixadas, simplesmente por falta de viaturas para rodar.”

Segundo o servidor, em tese, o **Samu-DF** conta com o número máximo de 38 viaturas para atender a todas as 35 regiões administrativas do DF. Ele diz, no entanto, que esse número nunca está integralmente nas ruas. “Devido à falta de manutenção mais ágil, dificilmente temos mais de 25 viaturas disponíveis.”

“O Samu é um local onde as pessoas têm prazer em trabalhar, vibram com o serviço. Mas estamos todos ficando cansados de não saber o que vai acontecer no plantão, se teremos ou não carro para trabalhar.”

O que diz a SES-DF

A SES-DF também confirma que as viaturas aguardam a contratação de seguro veicular, etapa, segundo o órgão, “essencial para a regularização do uso”. Liberar os carros somente após o seguro seria uma exigência do Ministério da Saúde (MS).

Ainda de acordo com a Secretaria, o processo de licitação para a contratação do seguro está tramitando e “seguirá os prazos administrativos vigentes”. A pasta não falou sobre prazos. Não se sabe, também, se os veículos passam por manutenções preventivas enquanto ficam parados.